



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Folha Interior

Data: 20/09/2010

Link: <http://www.folhadointerior.com.br/v2/page/noticiasdtl.asp?t=PESQUISA>:

+%C1GUA+SANIT%C1RIA+MATA+EM+AT%C9+24+HORAS+A+LARVA+DA+DENGUE&id=35880

Caderno / Página: - / -

Assunto: Pesquisa: água sanitária mata em até 24 horas a larva da dengue

Pesquisa: água sanitária mata em até 24 horas a larva da dengue

Utilização de 10 ml de água sanitária diluída em 1 litro de água é eficaz no combate à larva do mosquito *Aedes aegypti* por até 20 dias.

Estudo encomendado pela Abiclor (Associação Brasileira das Indústrias de Álcalis, Cloro e Derivados), com objetivo de avaliar o efeito do cloro sobre as larvas do mosquito da dengue revelou que o uso de hipoclorito de sódio a 2,5% (derivado do cloro, conhecido popularmente como água sanitária) é 100% eficaz na eliminação de larvas do mosquito *aedes aegypti*, transmissor da dengue.

De acordo com os resultados da pesquisa, 10 ml de água sanitária em concentração de 2,5%, (comumente encontrada no mercado), adicionadas a cada litro de água tratada são suficientes para matar em até 24 horas a larva do mosquito. Conduzido pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), da Universidade de São Paulo (USP), o estudo mostra, ainda, que a mesma solução, aplicada nos focos de criação do mosquito, como vasos de plantas, mantém-se ativa por 20 dias. Isso é possível devido ao alto poder residual do cloro que permanece ativo, mantendo a desinfecção da água durante esse período.

Além de verificar caixas d'água, garrafas, pneus e todo local que venha a se transformar num eventual depósito de água, os pesquisadores alertam para os cuidados que a população deve ter com plantas e flores. Bromélias, por exemplo, tendem a acumular água entre suas folhas tornando-se potenciais focos para o mosquito depositar os seus ovos. Os riscos podem ser eliminados, no entanto, utilizando-se a água sanitária diluída à água usada para regar as plantas. A proporção é a mesma: 10 ml para cada litro de água. Seguindo essas recomendações, os pesquisadores garantem que a mistura não fará mal às plantas e evitará o desenvolvimento da dengue.